

Plano Regional Anual e Orçamento 2011 – Pescas, Portos e Equipamentos

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

A importância sócio económica e cultural da pesca é uma mais-valia para a Região Autónoma dos Açores.

Para além da importância sócio económica, revela-se também pela carga histórica e cultural, tendo em conta a sua existência desde os primórdios da colonização do nosso arquipélago.

A importância do consumo do pescado na saúde humana fazem deste elemento um dos mais saudáveis para a nossa alimentação, a divulgação e consciencialização deste produto na prevenção de doenças constitui um importante factor para o aumento da procura deste bem pelos consumidores, o que nos pode assegurar também por esta via uma maior valorização do nosso pescado.

Os investimentos realizados neste sector pelos Governos Regionais, liderados por Carlos César, não têm paralelo na história dos Açores, nos últimos catorze anos, conseguiu implementar políticas de crescimento e desenvolvimento no sector das pescas, as quais vieram trazer mais riqueza e coesão social a todos os que desta actividade tirem o seu sustento e o das suas famílias e, ao mesmo tempo um maior desenvolvimento para a nossa região.

Longe vão os tempos em que a pesca andava pelas ruas da amargura e os pescadores considerados os pobrezinhos da sociedade açoriana.

Os pescadores e armadores açorianos dispõem, hoje, de vários mecanismos de apoio ligados a este sector que vieram melhorar e

aumentar, não só a qualidade de vida, bem como a segurança no mar, através da modernização de toda a fileira das pescas.

Nos últimos anos temos assistido à modernização de grande parte da frota, assim como à ampliação de infra-estruturas e à montagem de excelentes equipamentos de arriar e alar embarcações, o que tem melhorado em muito as condições de trabalho dos pescadores.

Além da reconversão e modernização da maioria da frota, também na formação profissional foram implementadas melhores condições de aprendizagem aos nossos pescadores, bem como a todos os que dependem da fileira das pescas.

Os avultados Investimentos efectuados em infra-estruturas, em todos os portos de pesca da região, assim como a aposta na transformação e remodelação dos entrepostos, foram e são medidas de grande interesse para uma melhor valorização e desenvolvimento de todo o sector.

Todos nós sabemos e achamos que é importante e imperativo a defesa intransigente do nosso meio ambiente, bem como a preservação e conservação dos nossos recursos marinhos, mais concretamente criando medidas e regras para uma pesca sustentável, cuja necessidade é, de facto, já uma realidade e não, como ainda alguns pensam um constrangimento.

A defesa do meio ambiente em todas as suas vertentes é um factor de desenvolvimento que vem de facto potenciar mais-valias, garantir melhor sustentabilidade e mais riqueza, tanto cultural, como social e económico-financeiro para a nossa Região.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

Defender os nossos recursos é pensar nas actuais e futuras gerações, proporcionando-lhes um ambiente saudável e uma herança que será de grande importância para o desenvolvimento das nossas ilhas.

Nesta área os Governos Regionais do PS, tem apostado na defesa intransigente do nosso meio ambiente e, ao mesmo tempo tem vindo a potenciar as políticas do Mar, garantindo, não só a sustentabilidade do mesmo, mas também criando políticas que melhoram a qualidade de vida dos pescadores e armadores açorianos e suas famílias.

Os seis projectos que estruturam o programa 9, na área das pescas, continuam a manter e a promover o crescimento do sector, mantendo o equilíbrio entre a gestão e a conservação dos recursos, tornando este sector sustentável em todas as suas fileiras, mantendo e apostando sempre na evolução dos rendimentos dos diversos agentes.

As verbas adstritas ao Programa 9 – modernização das infra-estruturas e da actividade das pescas - neste Plano Regional Anual e Orçamento para 2011 atingem um total de 29.947.890 €, sendo 20.497.890€ do Plano e 9.000.000 € de Outros Fundos, estão distribuídos pelos seguintes projectos:

Inspeção e Gestão; Infra-estruturas Portuárias; Frota; Produtos da Pesca; Formação Profissional e Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

Manter a sustentabilidade do sector em todas as vertentes é manter o equilíbrio ecológico, de modo a preservarmos e ampliarmos os nossos recursos, fomentando a pesca responsável por parte de todos, garantindo uma fiscalização eficiente e pedagógica não pactuando com os prevaricadores.

Dada a complexidade conjuntural pelo qual passa o sector relativamente à pesca demersal, com capturas a diminuírem e preços a baixar, é importante fomentar cada vez mais a qualidade do pescado através da

formação dos pescadores e investindo em sistemas de conservação adequados à realidade de cada tipo de embarcação.

Relativamente à política de Pescas, o Governo Regional vai continuar a intervir nas instituições comunitárias no sentido da restauração das 200 milhas da ZEE como reserva da frota dos Açores, uma vez que a solução actual não garante a gestão racional e sustentável dos recursos.

Paralelamente vai ter de se intensificar a investigação científica da Zona Económica Exclusiva dos Açores, através de protocolos de cooperação com diversos organismos ligados ao Mar, de modo a que possamos ter avaliações dos nossos stocks de demersais, de profundidade e ainda estudos de viabilidade de aquicultura de cracas, ouriços e lapas e até de outras espécies.

Em virtude das nossas condicionantes meteorológicas, as intervenções nas infra-estruturas dos nossos portos é permanente para que seja possível manter e até melhorar a sua operacionalidade, segurança e rentabilidade.

Perante a necessidade de alargar, cada vez mais, as nossas zonas de pesca é necessário continuar a apoiar o melhoramento da frota, através da construção e modernização de novas embarcações, sem aumentar o esforço de pesca, mas garantindo melhores condições de segurança, habitabilidade, autonomia e condições de conservação de pescado. Melhorar as condições de conservação do pescado a bordo das embarcações, é garantir melhores preços em lota e o prolongamento da qualidade exigida pelos mercados internacionais.

Há duas vertentes nas pescas que é necessário continuar a implementar, as quais poderão ter um papel importante neste sector: a aquicultura e a transformação. São áreas de interesse na nossa Região e que necessitam de ser dinamizadas para melhorar e potenciar a qualidade do nosso pescado. A aquicultura perfila-se como uma das actividades de maior potencial crescimento a nível mundial e, ao mesmo tempo uma compensação para a diminuição dos recursos naturais.

A transformação, por outro lado, pode tornar atractivas as pescarias que até agora não têm sido aproveitadas pelos nossos pescadores, face à dimensão do nosso mercado e da política de oferta e de procura local.

As medidas já tomadas e de grande importância para o sector, continuam a ser uma aposta forte deste Governo Regional, neste Orçamento para 2011, tais como:

- Atribuição de compensação financeira aos armadores com embarcações de pesca local e com registo na Região Autónoma dos Açores que utilizam motores fora de borda a gasolina.
- Atribuição da ajuda regional ao escoamento de produtos da pesca capturados nas ilhas de Coesão (Santa Maria, Graciosa, S. Jorge, Flores, Corvo e também à Ilha do Pico).
- A promoção à coesão social no sector das pescas atribuindo apoios financeiros aos pescadores através do Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais das Pescas dos Açores em situações de mau tempo prolongado.
- É importante referir ainda a necessidade de aumentar cada vez mais a capacidade de intervenção das associações e organizações de produtores como sustentáculo do sector das Pescas.
- Continuar a promover a investigação de modo a poder-se balizar o desenvolvimento da aquicultura entre nós.
- Estudar a modernização das fábricas conserveiras ou a sua reconversão e ainda harmonizar os impactos ambientais das mesmas.
- Continuar a promover acções de formação a diversos níveis.
- Apoiar a pesca-turística de modo que a mesma se torne em mais uma fonte de rendimento para os pescadores e um cartaz eco-turístico para a Região Açores.

- A continuação da certificação do pescado dos Açores o qual já possui dois certificados “Dolphin Safe” e o “Friend of the Sea”

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

É importante manter a realização da Expo pescas, Feira do mar e encontros científicos e de profissionais no estudo dos problemas relacionados com as Pescas, assim como participar em congressos e exposições a nível nacional e internacional (como a Feira Internacional de Produtos do Mar) e ainda manter a semana do Pescador.

Alargar a implementação do sistema de monitorização da actividade da pesca a todo o sector, através de tecnologia apropriada aos diversos segmentos da frota, de modo a que se possa fazer um controlo efectivo da actividade piscatória.

Em virtude do nosso sector abranger uma multiplicidade de tarefas, torna-se necessário por vezes celebrar protocolos com as diversas associações ligadas ao sector e ainda com as autarquias locais, bem como a cooperação com a Direcção de faróis na manutenção dos dispositivos de sinalização marítima dos portos da Região.

A requalificação e ampliação dos Portos de Pesca, entrepostos frigoríficos, núcleos de pesca, casas de aprestos e lotas são obras que pretendem melhorar as condições gerais de operacionalidade do sector.

É de extrema necessidade e importância resolver, num dos maiores núcleos de pescas da Região, os problemas de operacionalidade do Porto de Rabo de Peixe.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do Governo

Deixei por fim a referência ao mais importante deste sector: os pescadores açorianos. Toda a política para o sector das pescas está centrada nestes homens e mulheres, que desenvolvem uma actividade dura e longe dos holofotes.

Estes homens e mulheres são a razão de ser dos investimentos do Governo, desde a casa de aprestos até ao maior investimento num porto de pescas.

É este o património político que o PS se orgulha. É este o património que rejeitou, por mérito próprio, o estigma que se vivia nos Açores: “não se apostava nos portos porque não havia barcos e, como não existiam portos, não valia a pena haver barcos”.

Hoje, temos infra-estruturas capazes de servir os nossos pescadores. Não é nenhum favor que lhes fazemos. É a nossa obrigação. Cumprimo-la com muito orgulho.

As políticas implementadas ao longo dos últimos anos pelos Governos Regionais do Partido Socialista nos Açores na fileira das pescas, são e continuarão a ser políticas de crescimento, de desenvolvimento e da continuação da melhoria de vida de todos os açorianos, a realidade que se vive hoje no sector das pescas deve-se ao trabalho que os Governos Regionais do Partido Socialista têm desenvolvido na sua acção governativa, continuando a cumprir o que tem sido prometido nos seus manifestos eleitorais.

Continuando, sempre mas sempre a mudar os Açores para melhor.

Disse.

Horta, sala das sessões,

O Deputado do GPPS

José Gaspar Rosa de Lima